

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2007
(Do Sr. Paulo Bornhausen)

**Solicita informações ao Sr.
Ministro da Justiça e ao
Departamento de Polícia
Federal a respeito de rádios
piratas usadas para transmitir
mensagens a presos.**

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Justiça, Tarso Genro, a respeito de rádios piratas estarem sendo utilizadas para transmitir mensagens codificadas para encarcerados.

- 1- Qual o número de rádios piratas que podem estar transmitindo mensagens codificadas de ou para presos?
- 2- Foi instalada por parte da Polícia Federal alguma investigação sobre as rádios piratas? Em caso afirmativo, qual foi o resultado das investigações?
- 3- A propagação de mensagens codificadas por rádio pirata atinge presídios de segurança máxima? Em caso afirmativo, quais os presídios?
- 4- Há alguma informação de que além do Estado de São Paulo possa estar ocorrendo o mesmo fato, ou seja, a transmissão de mensagens codificadas para presos em outros Estados da Federação? Em caso afirmativo, quais os estados?
- 5- O que o Governo vem realizando para evitar que fatos como esses aconteçam?
- 6- Foi detectado algum caso de grave depois da transmissão dessas mensagens codificadas.
- 7- Foi constatado a ocorrência de comunicação por rádio pirata de dentro para fora de presídios? Caso afirmativo, quais os presídios? Dentre estes, há presídios de segurança máxima? Quais as providências para coibir tal fato?

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com a divulgação no site do "O Globo Online" do dia 06 de junho de 2007, reportagem de Leonardo Guandeline, como o seguinte título "Rádios



6FE8354759

piratas podem estar sendo usadas para transmitir mensagens a presos, diz delegado”.

Segundo o teor da matéria: *"SÃO PAULO - Rádios piratas que funcionam em São Paulo podem não estar somente atrapalhando a comunicação dos aeroportos. O delegado Dejair Rodrigues, da 3ª Seccional, informou que a polícia investiga o uso dessas rádios na transmissão de mensagens codificadas para detentos dos presídios paulistas, enviadas pelo crime organizado.*

- Gravações enviadas pela Anatel indicam que essas rádios funcionavam para transmitir mensagens a presos do sistema carcerário paulista. Os áudios não podem ser revelados e estão sob segredo de Justiça, mas há fortes indícios desta suspeita - disse o delegado.

Nesta quarta-feira, a polícia paulista e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) lançaram uma ofensiva contra as rádios clandestinas da cidade. Foram desmontadas quatro antenas instaladas numa torre de transmissão no Jaraguá e fechados três estúdios, todos na zona oeste. Com isso, chegam a oito as antenas destruídas desde a semana passada. "

A matéria ganha relevância tendo em vista que tal situação afeta a segurança pública. A presença de rádios piratas além de estarem provocando sérios prejuízos ao Sistema Aéreo Nacional, interferindo nos sinais de controle de tráfego aéreo, também vêm ocasionando grave perigo a segurança nacional com transmissão de mensagens codificados para presos de alta periculosidade e vice-versa. Não se pode permitir que rádios piratas que transitam na ilegalidade com agravante, ainda estejam a serviço de criminosos, colocando em risco pessoas inocentes.

A bem da transparência pública e da Segurança Nacional, bem como do estrito cumprimento das leis e da Constituição, deve o Parlamento ser esclarecido sobre a existência de rádios piratas e sua interferência nos presídios do país.

Sala das Sessões, em de de 2007

Deputado Paulo Bornhausen



6FE8354759